



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2155 - Ano A - Verde

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 02/10/2011

“A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta Páscoa semanal, fazemos memória do Senhor, a videira verdadeira e fecunda, parceiro fiel do Pai no cuidado de seu povo e que zela pelo seu bem-estar.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todos os missionários, espalhados por todo o mundo, e em todos os que, em qualquer âmbito, têm por ministério o cuidado da vinha.

Na alegria do nosso encontro para louvar e bendizer ao Senhor, cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: nº4/nº5 (CD11)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: A graça do Pai, o amor do Filho e a comunhão do Espírito estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (Pausa) Confessemos os nossos pecados: Confesso a Deus todo-poderoso..

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós! Cristo tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: nº 191 (CD12) / nº 203 (CD3)

Dir.: Cantemos o hino do glória.

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus justo e misericordioso, **vós cuidais sem cessar de vossa Igreja. Não abandoneis esta plantação de vossas próprias mãos. Continuai a cultivá-la com carinho, para que produza frutos abundantes para vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Is 5,1-7

9. SALMO RESPONSORIAL: 79 (80)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

Arrancastes do Egito esta videira, e expulsastes as nações para plantá-la; até o mar se estenderam seus sarmentos, até o rio os seus rebentos se espalharam.

Por que razão vós destruístes sua cerca, para que todos os passantes a vindimem, o javali da mata virgem a devaste, e os animais do descampado nela pastem?

Voltai-vos para nós, Deus do universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai a vossa face! Se voltardes para nós, seremos salvos!

10. SEGUNDA LEITURA: Fl 4,6-9

11. EVANGELHO: Mt 21,33-43

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: nº338 (CD16)
/ Aleluia + antífona do dia (lecionário)

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

Dir.: A Palavra de Deus suscita e alimenta em nós a fé. É a fé da Igreja. Vamos professá-la com convicção. Creio em Deus Pai todo-poderoso...

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade.

Vossa Igreja vos pede, o' Pai: Senhor, nossa prece escutai! (CD5)

Senhor, guia a Igreja de Cristo para que ela seja uma pedra angular na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Rezemos ao Senhor.

Pai de bondade, olhai para vosso povo que caminha na estrada de Jesus, visita cada um de nós que cuida da vossa vinha. Rezemos ao Senhor.

Senhor da vinha, protegei todos os missionários que vão anunciar o teu Evangelho a todos os povos. Rezemos ao Senhor.

(A equipe de liturgia prepara outras preces de acordo com a sua realidade)

Dir.: Ó Deus, confirmai vosso povo em vosso amor, e conduzi-o nesta vida pelo evangelho de vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: nº 510 (CD11)
/ nº 526 (CD4)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: nº 600 (CD12) / nº 589 (CD26)

Dir.: Saudai-vos uns aos outros em Cristo.

19. COMUNHÃO: nº 640 / nº 718 (CD4)

20. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, todo-poderoso, o Pão da Palavra nos alegrou e nos tornou mais próximos de vós e dos irmãos. Transformai-nos no Cristo e seremos mais vossos filhos e filhas, mais cristãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

21. RITO DE LOUVOR: nº 250/ nº 301 (CD18)

(A equipe de liturgia escolhe um hino, uma louvação, um bendito ou uma ladainha, conforme o tempo litúrgico e os acontecimentos celebrados e quem preside motiva a louvação: Agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai...)



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

- ▶ Semana do Nascituro de 1 a 8.
- ▶ Encontros dos Coroinhas, 8 de outubro, de 8 às 11, na Cúria Metropolitana.
- ▶ Escola Permanente de Liturgia, 15 de outubro, de 8 às 16 h, em Ponta Formosa, tema: Espiritualidade litúrgica com Pe Ivo Ferreira de Amorim. Faça sua inscrição na Secretaria de sua paróquia, vagas limitadas.

23. CANTO FINAL: nº 660 (CD11)/ nº 770

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: A alegria do Senhor seja a nossa força; Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Jn 1,1-2,1.11; Jn 2,2.3.4.5.8 (R/7c); Lc 10,25-37

3ª-feira: Jn 3,1-10; Sl 129(130),1-2.3-4ab.7-8 (R/3); Lc 10,38-42

4ª-feira: Jn 4,1-11; Sl 85(86), 3-4.5-6.9-10 (R/15b); Lc 11,1-4

5ª-feira: Mt 3,13-20^a; Sl 1,1-2.3.4 e 6(R/15b); Lc 11,1-4

6ª-feira: At 1,12-14; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55 (R/49); Lc 1,26-38

Sábado: Jl 4,12-21; Sl 96(97),1-2.5-6.11-12 (R/12a); Lc 11,27-28

ORIENTAÇÕES

- ▶ A equipe de acolhida, incluindo quem preside, recebe as pessoas que vão chegando, saudando-as, cordialmente.
- ▶ O ensaio de cantos com a assembleia feito com antecedência, seguido de um momento de silêncio e oração pessoal, ajuda a criar um clima alegre e orante para a celebração.
- ▶ Após a saudação inicial, apresentar o sentido da celebração, abrindo para a recordação da vida, com acontecimentos que marcaram a semana que passou, fatos tristes e alegres da comunidade, do país e do mundo.

Mistério Pascal, Mistério de Paz: Liturgia e Eucaristia

Marcelo Rezende Guimarães

O BANQUETE DA RECONCILIAÇÃO

Após ter-se servido da mesa da palavra, a comunidade põe e põe-se à mesa da eucaristia. Ceia do Senhor e fração do pão, a eucaristia apresenta-se sobretudo como o banquete da reconciliação.

As comunidades antigas tinham muito presente a palavra de Mt 5,23-24 – “quando fores apresentar a tua oferenda no altar, se ali te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua oferenda ali, diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão” – e as entendiam como um imperativo categórico. Mais que uma mensagem a ser transmitida ou uma afirmação de conteúdo intelectual, a paz que o Cristo veio nos dar é um dom que se expressa numa vivência e numa relação. E aqui se apresenta o desafio pastoral de superar certas celebrações onde o cumprir normas, rubricas ou deveres – ou mesmo deixar-se levar pela automação de um folheto que diz tudo o que rezar – apresenta-se mais forte do que comer e beber juntos, dando graças a Deus, por Cristo!

A ceia em comum – e quanto teremos que caminhar para que nossas eucaristias sejam mais ceias? – tem esta força de comunhão e esta capacidade de estabelecer laços. Neste sentido, Santo Agostinho referia-se à eucaristia como mistério de amor, símbolo da unidade e vínculo da caridade (sacramentum pietatis, signum unitatis, vinculum caritatis). Aqui os vínculos entre pão e paz se explicitam: não há paz sem pão, não há pão sem paz. Da mesma forma que quando sento para dialogar, meu inimigo transforma-se em interlocutor, na eucaristia o outro emerge do anonimato e se torna companheiro e companheira – participe do mesmo pão!

É claro que não se trata de qualquer ceia, mas a Ceia do Cordeiro. E aqui contemplamos um dos

símbolos onde mais se densifica a não-violência do cristianismo: o símbolo não-violento do cordeiro. Trata-se do cordeiro que “se humilha, não abre a boca” (Is 53,7), isto é, quem recusa a violência como forma de resolver os conflitos que se apresentam; mas especialmente trata-se daquele que “carregou o pecado das multidões e intercede pelos transgressores” (Is 53,12), isto é, de alguém que renunciou a submissão e a resignação e que se põe alternativamente na estrada da vida. Quando invocamos o Cordeiro de Deus e pedimos sua paz, referimo-nos ao cordeiro não-violento e não submisso, numa profissão de fé neste caminho da não-violência que nos conduz à paz. Como dizia Abraham Muste, um pastor e pacifista americano do século XX: “Não existe caminho para a paz, a paz é o caminho”.

Tudo isso recebe o selo de acabamento no abraço da paz, conforme a antiga tradição: “o beijo da paz é o selo da oração” (Osculum pacis est signaculum orationis). Se Jungmann já se referia à estilização que o abraço da paz foi sofrendo ao longo da história da liturgia, hoje podemos notar a tendência de psicologizá-lo ou de torná-lo um mero cumprimento e saudação. No entanto, quando damos ou recebemos o abraço da paz, proclamamos ou escutamos a mesma mensagem de saudação que ouvimos sair da boca do Senhor: “a paz esteja contigo!” Como na liturgia não se fazem augúrios, mas se dizem palavras e se realizam ações eficazes, a saudação da paz reveste-se de uma força que nos conduz à mesma dinâmica do Deus da paz. Assim mais do que um simples abraço, ele se constitui num sinal de paz da Igreja ao mundo. Todas as vezes que trocamos a saudação da paz – e necessitaríamos voltar ao costume antigo de torná-la um elemento constituinte (e não opcional) do rito eucarístico – revelamos ao mundo o nome do nosso Deus: “Senhor da paz” (Jz 6,24).

Liturgia em Mutirão II - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES